

Yasmin Dantas



Orquestra Light da Rocinha mistura cultura e ajuda social

Nesta sexta-feira, 30 de maio, a Light comemora 120 anos de uma trajetória marcada por inovação e forte contribuição ao desenvolvimento do Rio de Janeiro. A celebração ocorre com um concerto especial no Theatro Municipal, reunindo a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Mario Adnet, com participações de Daniel Jobim, Mônica Salmaso e da Orquestra Light da Rocinha — projeto social que promove formação musical e geração de renda a jovens das comunidades cariocas.

A noite também marca o lançamento do livro “120 anos da Light”, obra que resgata os principais marcos da empresa, desde sua origem até os dias atuais, e sua atuação em momentos emblemáticos como a iluminação do Cristo Redentor, em 1931, e grandes eventos como a Copa do Mundo de 2014, os Jogos Olímpicos de 2016, o Réveillon de Copacabana e o Carnaval da Sapucaí.

“Somos parte da história do Rio. Iluminamos palcos, impulsionamos a indústria e o comércio, e estamos em constante transformação para atender com excelência nossos clientes e contribuir com o desenvolvimento da cidade e do estado”, destaca Alexandre Nogueira Ferreira, CEO da companhia.

Light celebra 120 anos com concerto no Theatro Municipal

Companhia marca data histórica com apresentações musicais, iniciativas culturais e sociais, e compromisso com a inovação e sustentabilidade

Cultura, tecnologia e compromisso com a qualidade

A agenda comemorativa se estende ao longo de 2025, com uma exposição inédita da artista Bia Lessa, no Museu de Arte Moderna do Rio, e a atração “Leitura nas Alturas Light”, que será um dos destaques da

Bienal do Livro em junho. A roda-gigante contará com cabines tematizadas, ambientadas com trechos sonoros de obras literárias, promovendo o incentivo à leitura de forma lúdica e inclusiva.

A Light opera uma das maiores redes elétricas do país,

com mais de 100 mil quilômetros de extensão, atendendo 11,6 milhões de pessoas, em 31 municípios fluminenses. Sua infraestrutura inclui um parque gerador de energia limpa, com oito usinas (incluindo as elevatórias) e 16 barragens. A companhia assegura ainda cerca de

95% da água consumida na capital e cidades vizinhas.

Além de digitalização e automação, a empresa investe no uso de inteligência artificial para identificar falhas e oferecer respostas mais ágeis, principalmente em eventos climáticos extremos.

Sustentabilidade e responsabilidade social no centro da estratégia

Desde o início do século XX, a Light desenvolve ações ambientais consistentes. Entre elas, o plantio e preservação de cerca de 4 milhões de mudas da Mata Atlântica e programas de proteção da fauna nativa que interage com a rede elétrica. Também se destacam iniciativas como o Light Recicla e o Programa Educativo Cultural - com recursos do Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica -, que já impactaram mais de 500 mil pessoas no Rio e na Baixada Fluminense.

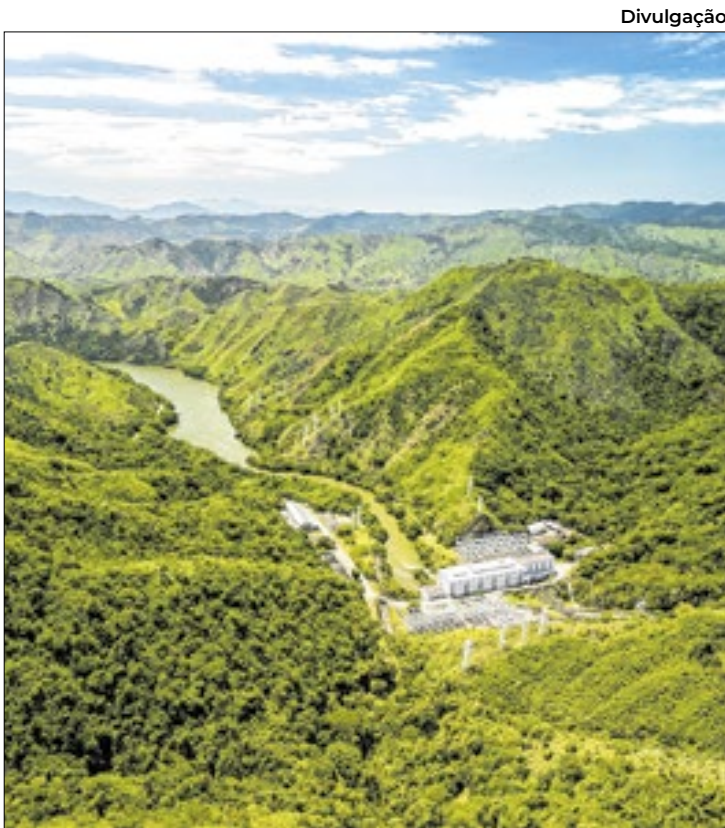
A companhia mantém ainda o Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos, em Rio Claro, no interior do estado, unindo história, meio ambiente e cidadania.

Na área social, além da Orquestra Light da Rocinha — cuja maioria dos integrantes é composta por mulheres — a Escola Light prevê formar centenas de eletricitas em 2025, com turmas abertas ao público feminino, promovendo qualificação profissional e equidade de gênero.

Com cerca de 11 mil empregos diretos e indiretos gerados, a Light reafirma seu papel como vetor de transformação para um Rio mais moderno, sustentável e inclusivo.



Equipes da Light em operação para resolver problemas de cabeamento



Represa da Light de Ribeirão das Lajes, em Piraí, no Vale do Paraíba



Primeira imagem do Cristo Redentor iluminado em outubro de 1931